



CONDIÇÕES REGIONAIS OBSERVADAS NA AMAZÔNIA LEGAL

Em maio as condições de precipitação acima do normal foram observadas nos estados do Pará, Maranhão, norte do Tocantins e Roraima (áreas em azul na Figura 1). O excesso de chuva nestas regiões associou-se aos eventos da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT). As que apresentaram precipitação abaixo do normal foram o Estado do Acre, sul e sudoeste do Amazonas, norte de Rondônia e sul do Mato Grosso (áreas em laranja na Figura 1). Analisando a distribuição de precipitação observada no trimestre entre Março e Maio de 2006 (Figura 2), observa-se a persistência das condições de excesso pluviométrico (áreas em azul) em grande parte do Pará, Tocantins e Maranhão; e déficit pluviométrico (áreas em laranja) em áreas isoladas do Amazonas, Rondônia e Acre.

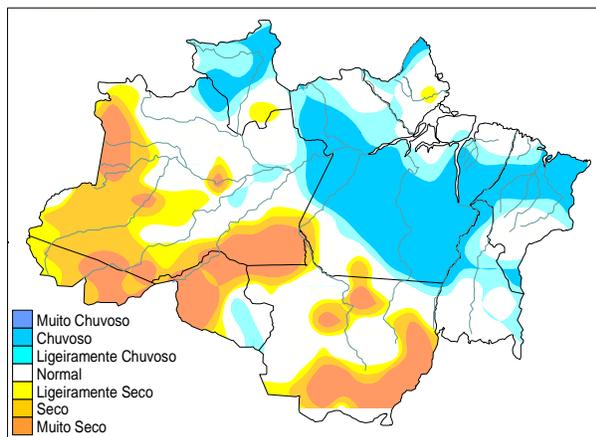


Figura 1. Anomalias de precipitação mensal observada em maio de 2006. Dados do CPC/NCEP processados na DMET, CTO-MN.

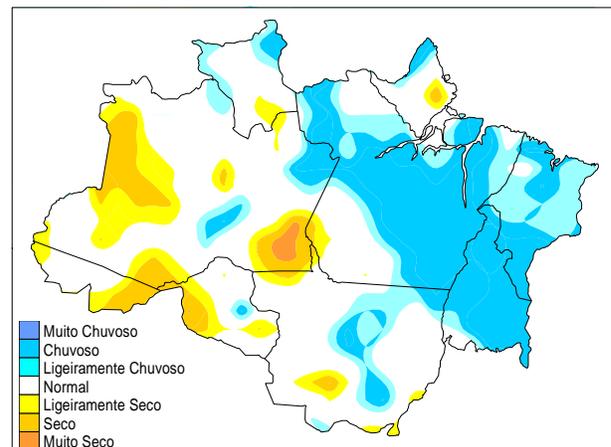


Figura 2. Anomalias de precipitação trimestral observada de março a maio de 2006. Dados do CPC/NCEP processados na DMET, CTO-MN.

CONDIÇÕES OCEÂNICAS E ATMOSFÉRICAS DE GRANDE ESCALA

Durante o mês de maio de 2006, a área espacial contendo anomalias negativas de temperatura da superfície do mar - TSM (águas oceânicas mais frias do que o normal) ficou restrita ao setor leste do Oceano Pacífico, na região do Niño 1+2 junto a costa do Equador-Peru, apresentando anomalias entre $-0,5^{\circ}\text{C}$ e $-1,5^{\circ}\text{C}$. Por outro lado, o Oceano Atlântico manteve o padrão de ligeiro aquecimento nas bacias tropical norte e sul

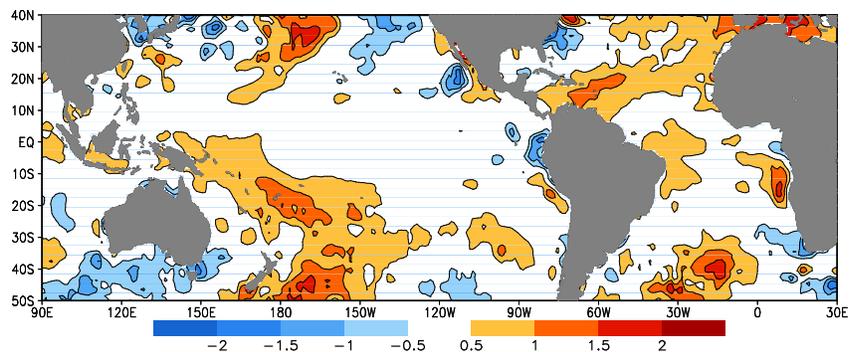


Figura 3. Anomalias de TSM mensal observada em maio/2006. Dados do CPC/NCEP processados na DMET, CTO-MN.

CLIMATOLOGIA

Os mapas climatológicos de precipitação para o trimestre julho, agosto e setembro são mostrados na Figura 4. Neste trimestre, caracteriza-se a estação seca em grande parte da porção sul-sudeste da Amazônia Legal, com diminuição da precipitação para valores abaixo de 100 mm, principalmente nos estados do Acre, Rondônia, Mato Grosso, Tocantins, Maranhão e centro-sul do Amazonas e do Pará. Os máximos de precipitação (acima de 150 mm) localizam-se no setor norte-noroeste da região, caracterizando a estação chuvosa do Estado de Roraima.

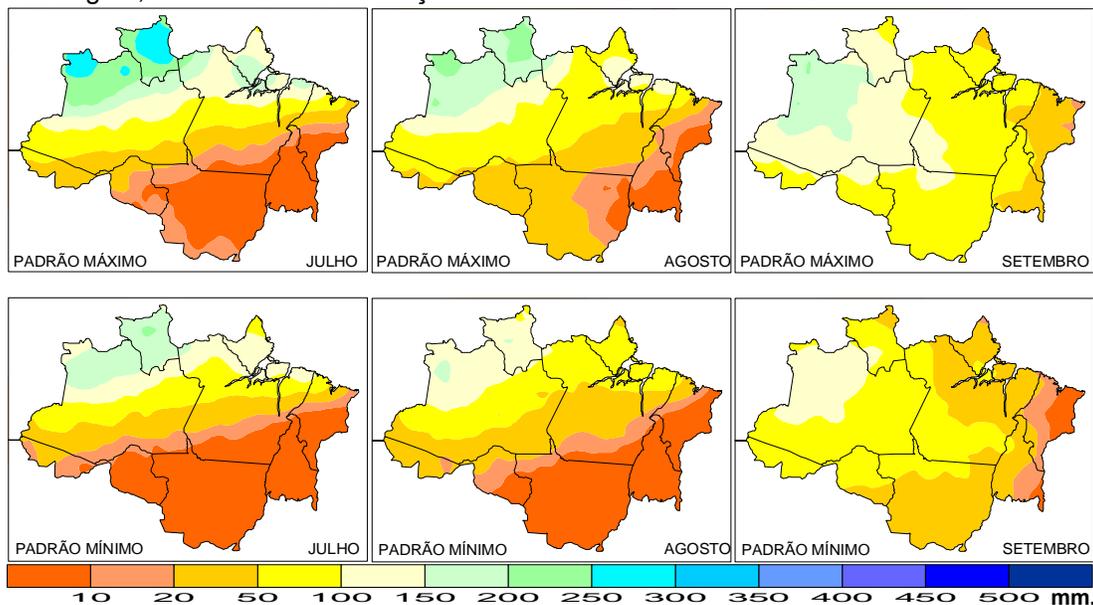


Figura 4. Mapas climatológicos de precipitação máxima (painel superior) e mínima (painel inferior) sobre a Amazônia Legal para julho, agosto e setembro. Dados do CPC / NCEP processados na DMET, CTO - MN.

PROGNÓSTICO CLIMÁTICO SAZONAL PARA A AMAZÔNIA LEGAL

Para os próximos meses, os modelos de previsão climática, dinâmicos e estatísticos, indicam uma mudança de padrão na bacia do Oceano Pacífico para condições de aquecimento. A bacia do Atlântico Norte deve manter o padrão de aquecimento. Assim sendo, o prognóstico sazonal para o trimestre julho, agosto e setembro de 2006 é resumido a seguir.

Precipitação:

- Normal a ligeiramente abaixo do normal no sul e sudoeste do Amazonas e centro-norte de Rondônia;
- Dentro da normalidade nos demais estados da Amazônia Legal.

Observação: Os padrões normais de precipitação (valores máximos e mínimos climatológicos) encontram-se na Figura 4.

Temperatura:

- Dentro dos padrões normais na maior parte da região;
- Nos estados do Acre, Rondônia, Mato Grosso e sul do Amazonas podem ocorrer eventos de friagem, os quais são caracterizados pela queda brusca de temperatura.